

## PECUÁRIA

### MORTE SÚBITA DAS PASTAGENS



AGRICULTURA



PECUÁRIA



FUNDIÁRIO



TRABALHISTA



TRIBUTÁRIO



MEIO AMBIENTE

Segundo as estatísticas, o Brasil possui 197 milhões de hectares de pastagens, deste total estima-se metade ou aproximadamente 100 milhões de hectares de pastagens degradadas ou em estágio de degradação.

O pecuarista diante de restrições ambientais, com propostas tentadoras de arrendamento e compra de áreas por agricultores, com a atividade pecuária comprometida inclusive por áreas de pastagens degradadas por diversos fatores, ainda desprovido de orientações a respeito das causas e possíveis soluções principalmente para a Morte Súbita das Pastagens, se encontra na urgência de recuperar suas áreas.

Pesquisas estão sendo elaboradas, na EMBRAPA Agrossilvipastoril Sinop - MT, que com seus experimentos já detém grande conhecimento sobre o assunto. Dentre as causas são elas: a escolha inadequada do tipo de pastagem para cada estrutura e composição do solo, práticas inadequadas de manejo da pastagem e do pastejo e para mais agravar, a presença de fungos fitopatogênicos.

Na identificação das ocorrências como amarelecimento, murchamento e morte de touceiras em reboladeiras, provavelmente em solos com baixa permeabilidade em meses de maior pluviosidade, recomenda-se substituir a planta forrageira considerando a tolerância ao encharcamento do solo, a resistência ao fungo, o diagnóstico (histórico, clima e solo), a adaptação na região e o potencial produtivo. É importante também, a análise do custo e benefício para cultivar as diversas variedades de capins.

Outra linha de pesquisa em andamento segue sob autoria da ESALQ/USP acreditando até então que as cigarrinhas das pastagens estão sendo as responsáveis pela morte súbita. Lembrando que a pastagem degradada promoverá também degradação de solo, caso haja condições, sistemas integrados de produção pode ser uma boa opção, proporcionando recuperação de pastagens/solos, obtendo maior número de animais por unidade de área.

Sabendo da urgência, a FAMATO acompanha pesquisas, procura instituições de ensino e iniciativa público/privada que estudam o caso para levar as respectivas conclusões pertinentes até os pecuaristas carentes de orientações, em regiões onde a morte súbita das pastagens avança em ritmo acelerado.

À Disposição,

Rafael Linhares  
Analista de Pecuária • Núcleo Técnico  
[rafael@famato.org.br](mailto:rafael@famato.org.br)  
65 3928-4467



